

## OCORRÊNCIA DE *Limnoperna fortunei* (DUNKER, 1857) (MOLLUSCA, MYTILIDAE) NO RIO QUARAÍ, MUNICÍPIO DE BARRA DO QUARAÍ, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

*Luciene Lopez de LIMA*<sup>1\*</sup>, *Enrique QUEROL*<sup>1</sup>, *Édison V. OLIVEIRA*<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Museu de Ciências Naturais, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS Uruguaiana, BR 472 Km 07, CEP 97500-970, Uruguaiana, RS, Brasil.  
E-mail: \*lululopez12@yahoo.com.br

**ABSTRACT** – PRESENCE OF *Limnoperna fortunei* (DUNKER, 1857) (MOLLUSCA, MYTILIDAE) IN THE QUARAÍ RIVER, MUNICIPALITY OF BARRA DO QUARAÍ, RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL. *Limnoperna fortunei* (DUNKER, 1857), the Golden Mussel, is a well-known invasive species proceeding from Asia. The first record in South America was in 1991, in Argentina and in 1999 in the State of Rio Grande do Sul, Brazil. In this paper is reported for the first time the presence of *Limnoperna fortunei* in the Quaraí River, western Rio Grande do Sul.

**Keywords:** Geographic distribution, Golden Mussel, exotic species, Bivalvia.

**RESUMO** – *Limnoperna fortunei* (DUNKER, 1857), o mexilhão dourado, é uma espécie invasora bem conhecida proveniente da Ásia. O primeiro registro na América do Sul foi em 1991, na Argentina, e em 1999 no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Neste trabalho é registrada pela primeira vez a presença de *Limnoperna fortunei* no rio Quaraí, oeste do Rio Grande do Sul.

**Palavras-chave:** Distribuição geográfica, espécie exótica, Bivalvia.

---

BIODIVERS. PAMPEANA, v. 6, n. 1, 2008  
<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/biodiversidadepampeana>  
Recebido em 25/05/2008. Aceito em 30/06/2008.

*Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) é um molusco bivalve da Família Mytilidae, nativo dos rios e arroios da Ásia em especial da China e seu primeiro registro na América do Sul ocorreu em 1991, na Argentina, no Balneário Bagliardi, rio da Prata (PASTORINO *et al.*, 1993; DARRIGRAN & PASTORINO, 1995).

No Rio Grande do Sul, o mexilhão-dourado foi registrado pela primeira vez no lago Guaíba em 1999, ocorrendo em 2000 no município de Arambaré e, em 2001, no município de São Lourenço do Sul (MANSUR *et al.*, 2003). Desde então tem sido registrada a rápida dispersão desta espécie em locais como a Bacia do Guaíba, rios Paraná e Uruguai, afetando Usinas hidrelétricas como Yaciretá, Itaipu e Ilha Solteira (SIMEÃO *et al.*, 2006).

No dia 17 de Janeiro de 2008 foram coletados diversos espécimes de *L. fortunei* no rio Quaraí, município de Barra do Quaraí (Fig. 3), em um ponto situado junto aos pilares da Ponte Internacional, que liga Barra do Quaraí à cidade de Bela União, no Uruguai. O local caracteriza-se pela margem com afloramentos rochosos de basalto, alternado com substrato pedregoso e arenoso. Os indivíduos coletados (Fig. 2) se encontravam nas fissuras existentes nestas rochas, uns sobre os outros, caracterizando as aglomerações com indivíduos de diferentes tamanhos. O mexilhão-dourado também tem sido coletado por pescadores em outros pontos de coleta (Fig. 3).

Foram também encontradas aglomerações em rochas no fundo do rio, próximas à margem, em uma profundidade aproximada de 1m.

Quanto aos dados morfométricos observou-se que os indivíduos coletados possuíam entre 0,3cm e 2,8cm de comprimento máximo, que vai do umbo à extremidade posterior da concha. Os espécimes foram depositados na coleção de Malacologia do Museu de Ciências da PUCRS Uruguaiana, sob o registro de número MCPU-Mal.-015.

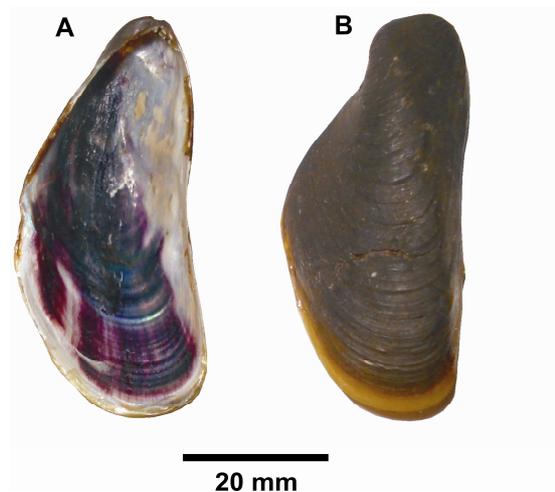
Segundo SANTOS *et al.* (2005) *L. fortunei* possui alta capacidade de reprodução, podendo se reproduzir durante todo o ano com alguns picos nas estações mais quentes e sua capacidade de dispersão deve-se ao fato da espécie possuir uma fase larval (larva Véliger) em seu ciclo de vida onde é livre e natante. Esta característica aliada à ausência de predadores naturais e capacidade de adaptação faz com que a espécie se reproduza demasiadamente formando aglomerações que causam impactos ambientais e econômicos (DARRIGRAN *et al.*, 2001). Segundo esses mesmos autores os danos ambientais são decorrentes da morte de espécies da fauna nativa como outros bivalves e vegetação ripária através do sufocamento, pois a intensa aglomeração de suas populações impede a respiração das plantas e nas

raízes causam o apodrecimento das espécies florísticas.

Os danos econômicos são decorrentes da fixação em motores de embarcações e principalmente pelo acúmulo de aglomerações em tubulações e sistemas de resfriamento e filtragem de usinas hidrelétricas, tendo estas que cessar o funcionamento para a limpeza manual (DARRIGRAN & EZCURRA DE DRAGO, 2000).



**Figura 1.** Detalhes de uma amostra populacional de *Limnoperna fortunei* sobre rocha basáltica.



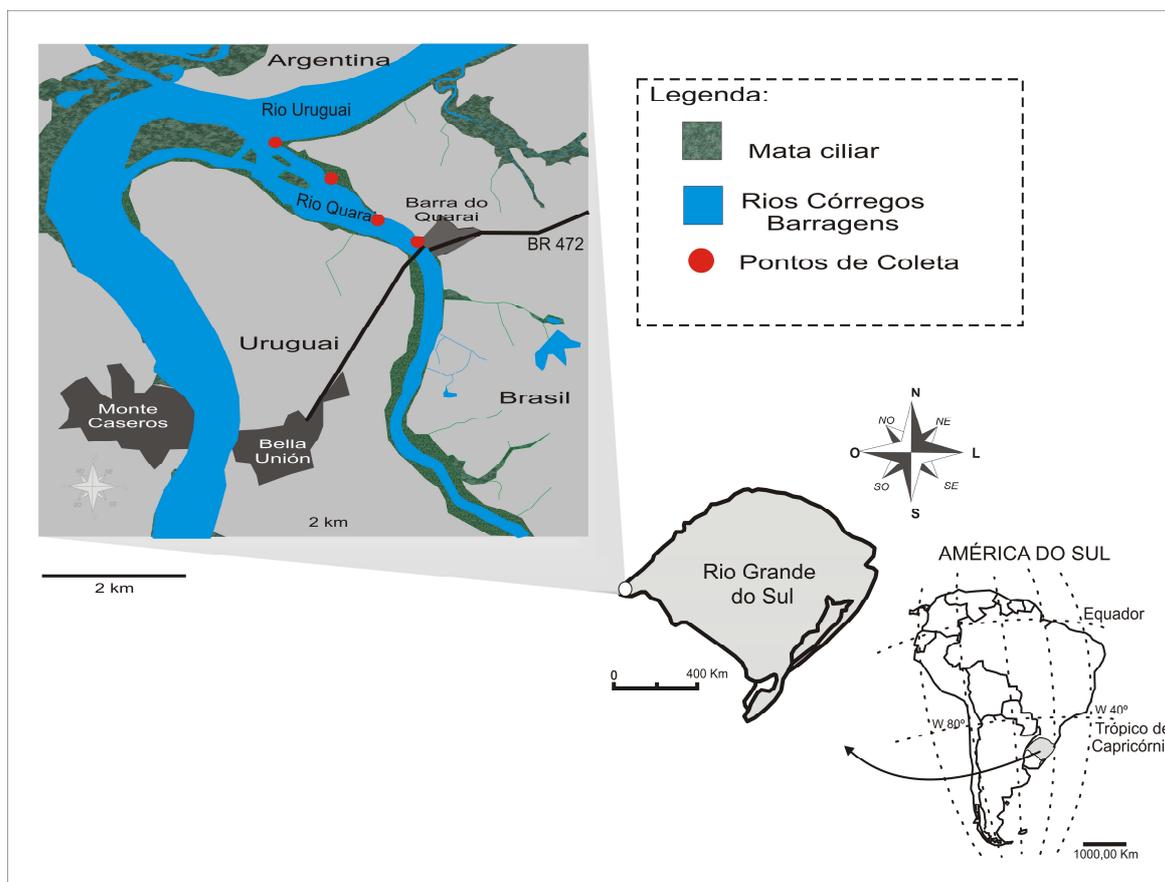
**Figura 2.** Detalhes da morfologia da concha de um indivíduo de *Limnoperna fortunei*. A, vista interna; B, vista externa.

## AGRADECIMENTOS

Aos biólogos do IBAMA, Maurício Vieira de Souza e Luis Roberval Bortoluzzi por participar da saída de campo fornecendo transporte no dia da coleta. Também agradecemos à Associação dos Pescadores da Barra do Quaraí, principalmente a Presidente da Associação, Sra. Gislaíne Benites Alvarenga, que colaborou para a localização dos pontos onde foram coletados os espécimes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DARRIGRAN, G.; MAROÑAS, M. E.; COLAUTTI, D. C. Tolerancia del “mejillón dorado” *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) (Bivalvia, Mytilidae) a la exposición al aire. SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE GESTIÓN AMBIENTAL E HIDROELECTRICIDAD: COMPLEXO HIDROELECTRICO DE SALTO GRANDE. *Actas*. 2001.
- DARRIGRAN, G. & EZCURRA DE DRAGO, I. Distribución de *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) (Mytilidae) em la cuenca del Plata, Región Neotropical. *Meio Ambiente*, v. 13, n. 2, p.75-79. 2000.
- DARRIGRAN, G. & PASTORINO, G. The recent introduction of Asiatic bivalve, *Limnoperna fortunei* (Mytilidae) into South America. *The Veliger*, 38(2):183-187. Califórnia, EEUU, 1995.
- MANSUR, M. D. C.; SANTOS, C. P.; DARRIGRAN, G. HEYDRICH, I.; CALLIL, C. T. & CARDOSO F. R. Primeiros dados quali-quantitativos do mexilhão dourado, *Limnoperna fortunei* (Dunker) no Delta Jacuí, no lago Guaíba e na laguna dos Patos, Rio Grande do Sul e alguns aspectos de sua invasão no novo ambiente. *Revista Brasileira de Zoologia*, v. 20, n. 1, p.75-84. 2003.
- PASTORINO, G., G. DARRIGRAN, S. MARTÍN AND L. LUNASCHI. *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) (Mytilidae), nuevo bivalvo invasor en aguas del río de la Plata. *Neotrópica* (39)34: 101-102.1993.
- SANTOS, C. P.; WÜRDIG, N. L.; MANSUR, M. C. D. Fases larvais do mexilhão dourado *Limnoperna fortunei* (Dunker) (Mollusca, Bivalvia, Mytilidae) na Bacia do Guaíba, Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*. V. 22, n. 3, p. 702-708. 2005.
- SIMEÃO, C. M. G.; MARTINEZ, C. B.; FORMAGIO, P. S. *Limnoperna fortunei*: situação atual e perspectivas futuras. Comitê Brasileiro de Barragens. V SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE PEQUENAS E MÉDIAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS. Florianópolis, 2006.



**Figura 3.** Mapa do trecho do rio Quaraí mostrando os pontos de coleta dos espécimes de *Limnoperna fortunei*.